

Editorial

XVIII SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Formação de Professores/as: história, políticas públicas e desafios contemporâneos

Elinaldo Ferreira da Costa

Faculdade de Educação – UFAM, AM, Brasil.
E-mail: ferreiraelinaldo1@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/0066608699582010>
<https://orcid.org/0000-0003-0687-4940>

Reinaldo Oliveira Menezes

Faculdade de Educação – UFAM, AM, Brasil.
E-mail: reinaldo_bamn01@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/7473472581798712>
<https://orcid.org/0000-0002-9207-7886>

Marcineuza Santos de Jesus

Faculdade de Educação – UFAM, AM, Brasil.
E-mail: santosmarcineuza@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/0566082463949615>
<https://orcid.org/0000-0001-8735-4802>

Ivanilde de Lima Pinheiro

Faculdade de Educação – UFAM, AM, Brasil.
E-mail: santosmarcineuza@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/1722973104327811>
<https://orcid.org/0000-0003-1391-2159>

Márcio de Oliveira

Faculdade de Educação – UFAM, AM, Brasil.
E-mail: marcio.1808@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/2808188859997677>
<https://orcid.org/0000-0003-4706-2930>

O Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (SEINPE), organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), está em sua 18ª edição, que ocorreu nos dias 05, 06 e 07 de agosto de 2019. Tendo como local de abertura o Auditório Eulálio Chaves no Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho da UFAM, e as demais atividades nos Auditórios Rio Jatapu e Rio Alalaú da Faculdade de Educação (FACED). Com objetivo de divulgar resultados de pesquisas no meio acadêmico, pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

Isso se deve pelo fato de essas instituições serem construídas a partir da tríade: ensino, pesquisa e extensão, estabelecida pelo artigo 52 da Lei e Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), ou seja, as IES possuem funções essenciais para a promoção da

produção e divulgação de conhecimentos que viabilizem as transformações da realidade (MARQUES, 2011).

O SEINPE é um evento que vem sendo realizado desde 1999, que visa ampliar o espaço de discussões e debates acerca das questões políticas e processos educacionais na contemporaneidade. Sendo um dos maiores eventos na área da Educação para o Estado do Amazonas e a Região do Norte. Abrindo espaço não só para os pesquisadores, discentes de pós-graduação e graduação da UFAM quanto para as demais IES (Pública e Privada). Um dos principais pontos do evento, é juntamente a articulação e discussão com as demais IES que compartilham e divulgam seus resultados e perspectivas acerca da educação sobretudo, do seu contexto, ou seja, da realidade da qual sendo apresentado. Tornando um dos desafios amazônicos.

Vale ressaltar que o XVIII SEINPE teve como foco a discussão sobre a formação de professores/as, destacando aspectos de sua história, suas políticas públicas e seus desafios contemporâneos. Neste sentido, este espaço se consolida no calendário regional como um importante lugar de fala e de divulgação de pesquisas de Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica, Práticas Pedagógicas, Projetos desenvolvidos por profissionais atuantes nas diversas escolas e instituições do estado, municípios e demais instituições.

Nesta edição, tivemos a ousadia de ampliar os Grupos de Trabalhos (GT) de comunicações e exposições de banners, totalizando 20 GTs, que foram constituídos pelas diversas temáticas de discussões, atuais da área da educação. Os 20 GTs receberam grande número de artigos e resumos das mais diversas partes do Estado do Amazonas, região norte e do restante do país, assim como internacional. Conforme é possível perceber, essa edição da nossa Revista tem uma especificidade: o diálogo e a aproximação muito grande com a Educação; portanto, os dez manuscritos publicados contribuem para pensarmos a Educação e várias de suas ramificações, compreendendo temas que são fundamentais e tão caros a essa área, a partir da visão de diferentes pesquisadores/as, com o intuito de contribuir na socialização dos resultados de suas pesquisas.

Esta edição contém os resultados de trabalhos inéditos apresentados nos diversos GTs do XVII SEINPE, que foram selecionados para compor um conjunto de resultados de pesquisas orientadas no campo das ciências humanas, sociais, filosofia e antropologia, mais especificamente educação, administração, filosofia e pedagogia, etc. Oito artigos foram organizados em uma tentativa de apresentar diversas contribuições numa sequência dialética, perpassando pelas grandes questões da educação. O primeiro artigo, intitulado: **Reflexões sobre o processo de implementação da educação integral em um centro municipal de educação infantil em Manaus**, de autoria de Lucianny Thaís Freire Matias e Cristina Carvalho de Araújo, permite ao leitor compreender como está ocorrendo a implementação da Educação Integral em Centro Municipal de Educação Infantil em Manaus. Por meio de uma pesquisa qualitativa, utilizando-se como instrumentos para coleta de dados entrevistas e observação participante, o trabalho apronta importantes resultados como o processo de implementação da concepção de Educação Integral por meio da formação continuada em serviço. As autoras demonstram que este movimento contribuiu para a ampliação das possibilidades de mudança nas práticas dos educadores, ressignificando tempos e espaços educativos.

O segundo artigo, intitulado: **A importância da disciplina de geografia para a educação escolar indígena**, de autoria das professoras Fernanda Cavalcante Gama,

Marilyn Pereira de Souza e Souza e Michelle Carneiro Serrão, tem por finalidade analisar a importância e a contribuição do ensino de Geografia na vida e formação escolar da criança indígena. As autoras, evidenciam sua militância e luta por uma educação socialmente referenciada, demarcando importante posição na defesa do ensino da Geografia, reafirmando a educação diferenciada e de qualidade para os povos indígenas. O trabalho desenvolvido tem por metodologia a natureza bibliográfica e documental, oferece ao leitor a compreensão firmada nos documentos que orientam as ações que devem ser vivenciadas no âmbito escolar ao se tratar do ensino de geografia.

A precarização do trabalho e a questão da governança pós revolução da informação, é o terceiro artigo deste número especial, sob autoria de Danilo da Costa Silveira, Elinaldo Ferreira da Costa e Maria Emília Melo da Costa, o trabalho discute a questão da sociedade da informação, suas aplicações teóricas no campo da administração, seus desdobramentos para o mundo do trabalho e o acesso à informação dentro de uma concepção de governança. A partir do método dialético, os autores apontam que os ditos benefícios desta sociedade em sua prática refletem negativamente no trabalho, atuando como um elemento de precarização e desvirtuação social do trabalho. As concepções ideológicas da Revolução da Informação, precarizam o trabalho e responsabilizam o trabalhador, transferindo das organizações o espaço de trabalho, controlando as diferentes fases do trabalho e responsabilizando o trabalhador por seu sucesso ou fracasso.

O quarto artigo, intitulado: **Políticas públicas para a educação intercultural de Roraima: um estudo sobre as mediações necessárias,** de autoria das professoras Graciete dos Santos Araújo, Marquiza Castro de Almeida e Carmem Véra Nunes Spotti, nos leva a uma ampla reflexão sobre a implementação de políticas públicas no Estado de Roraima na perspectiva da educação intercultural, tanto em relação a sua formação social quanto frente à maciça imigração de estrangeiros e migração indígena, esta pesquisa é documental e bibliográfica e. As professoras reafirmam a defesa dos Direitos Humanos, a construção coletiva juntamente com a sociedade para implementar a educação intercultural dentro do centro das atividades desenvolvidas em Roraima, considerando o movimento migratório, realidade no estado de Roraima. Assim, o desafio é conceber projetos coletivos que preservem e garantam o direito, reconhecendo as diferenças e culturas dos alunos, um desafio para a educação Roraimense.

A complexidade expressa no rico simbolismo da festa dos bumbás Garantido e Caprichoso, realizada anualmente na cidade de Parintins, Amazonas, é abordada no trabalho dos autores: Ericky da Silva Nakanome, Adan Renê Pereira da Silva e Josivaldo Bentes Lima Júnior, trata-se de um ensaio que articula vivência dos autores e a realização do Festival Folclórico, com o intuito de pensar possibilidades do uso da arte para falar de gênero e sexualidade e alcançar docentes. Para tanto, utilizaram-se autores e autores que tratam do tema, em uma perspectiva dialógica. De modo geral, entende-se a potência do maior festival do norte em falar de educação, valendo-se da arte, da antropologia, da história, para elencar possibilidades de compreensão tanto da sexualidade quanto do gênero com ênfase nas múltiplas dimensões histórico-culturais que tangem os conceitos. Este assunto é discutido no quinto trabalho, intitulado: **“O Boi é bom para pensar”:** ensaios sobre a festa em perspectivas de formação em gênero e sexualidade.

O sexto trabalho desta edição especial da UFAMBR, trata-se do trabalho, intitulado: **O currículo e a prática pedagógica sob o olhar da divisão de fortalecimento do currículo**, de autoria das professoras Luzineth Rodrigues Martins, Maria da Conceição Pereira Rebouças e Solange Mussato. O Trabalho versa sobre a complexa relação entre currículo e prática pedagógica. Este estudo ocorreu no âmbito da Divisão de Fortalecimento do Currículo – DIFC, do Departamento de Educação Básica – DEB, da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEED. As autoras evidenciamos significativas experiências nos diferentes Grupos de Trabalhos - GTs, bem como a importância do trabalho docente coletivo na rede estadual contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino em Roraima.

O sétimo artigo, intitulado: **Práticas educacionais inclusivas no núcleo de estudos e pesquisas em psicopedagogia diferencial – NEPPD/FACED/UFAM**, de autoria de Maria Norma Magalhães Stelli, Natália dos Santos Chaves e Jeane Vasconcelos de Oliveira, por meio de um estudo de natureza descritiva, as autoras elegem como objeto de estudo a experiência vivenciada durante as atividades de avaliação/intervenção, realizadas com 38 alunos público-alvo da educação especial de uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de Manaus, durante dois semestres de 2017, trabalhado por meio do Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE) do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD/FACED/UFAM). As Autoras apontam o encaminhamento dos alunos com deficiência para intervenções individualizadas nos laboratórios do NEPPD; atividades pedagógicas específicas aplicadas aos demais e continuidade da ação, possibilitando novos desdobramentos.

O oitavo artigo que fecha esta primeira edição especial, intitulado: **O afazer e o fazer da filosofia – oralidade e escrita como componentes do ensino-aprendizagem**, de autoria de Nelson Matos de Noronha. O autor promove uma interessante e importante discussão sobre as restrições legais à inserção da filosofia no Ensino Médio, explorando as possibilidades da História da Filosofia como recurso didático e pedagógico. A partir de um texto de Benedito Nunes sobre a reflexão filosófica e o ensino de filosofia, o autor nos leva a percorrer o arcabouço teórico de clássicos como as publicações de Michel Foucault, no sentido de demonstrar uma concepção de filosofia na qual o diagnóstico da atualidade se apresenta de maneira indissociável das atividades de pensar, ler, escrever e falar.

Em um momento em que as Instituições de Ensino Superior públicas e seus quadros de servidores têm sofrido ataques de várias instâncias sociais, incluindo o Governo Federal, o material aqui reunido também é uma forma de Resistência, mostrando que os/as pesquisadores/as têm se debruçado em temas necessários de discussão, a partir de um posicionamento inclusivo, de respeito, ético e científico.

Destarte, temos a enorme satisfação em apresentar a Revista de Administração da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas, a UFAM BUSINESS REVIEW – UFAMBR, que reúne acadêmicos/as, pesquisadores/as e professores/as a fim de publicizar os conhecimentos construídos nas mais variadas Instituições de Ensino Superior. Desejamos a todos e todas uma excelente leitura!

REFERENCIAS

MARQUES, Waldemar. Ensino, pesquisa e gestão acadêmica na universidade. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p. 685-701, nov. 2011.

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996, institui a Lei e Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 20 de fev. 2020.

Autores

Corpo Editorial Científico e Equipe Editorial:

Editores Chefes

Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Brasil

Jonas Fernando Petry, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Brasil